

Ata da 28ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, ano de 2022, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada em 12 (doze) dia do mês de setembro de 2022 (dois mil e vinte dois), presidida pelo Sr. Vereador Bruno Barbosa da Silva, secretariado pela Sra. Vereadora, Vânia Patrícia dos Santos, Primeiro Secretária, e pelo Vereador Sr. Cícero A. Guimarães, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Laércio F. Quitério, Reginaldo Aparecido da Silva, Sônia da Cruz e Uines Fernando dos Santos. Esteve ausente o Vereador Antônio Brandão de Oliveira Netto e o Vereador Luciano Tarosso. Esteve presente nesta sessão o ex-Vereador Igor Emanuel Sabará de Souza. Às 18h06 (dezoito horas e seis minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou aberta em nome de Deus a 28ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2022 e solicitou que a Vereadora Vânia Patrícia fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 27ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, de 05 de setembro de 2022, que foi aprovada. Na sequência do Expediente, a Primeira Secretária foi convidada para que fizesse a leitura das matérias do Expediente: **REQUERIMENTO nº. 028/2022**, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, requerendo o envio de ofício à pessoas da cidade concedendo votos de agradecimento pela atuação na área da saúde em Jataizinho. Após a leitura da matéria, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra no período do Expediente. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Uines Santos** – usou da palavra para narrar primeiramente que roubaram as tabuas da construção de sua casa no Jardim Bela Vista e expôs que é uma situação que reflete as condições da Cidade e as necessidades das pessoas. Em seguida disse que a situação das pessoas de Jataizinho é consequência das gestões dos últimos 20, 30 anos e que o povo não é safado, mas sim castigado pela falta de conhecimento humano e de seus direitos. Disse ainda que cerca de 50 pessoas vêm destruindo a cidade nos últimos 30 anos e deveriam deixar os que querem trabalhar. Usou da palavra ainda para dizer que as pessoas ficam dependendo de políticos para viver e sobrevivem de migalhas. **Laércio Quitério** – usou da palavra primeiramente para indicar a troca de lâmpadas “da Pracinha”, onde moradores reclamam de uso de drogas. **Vânia Patrícia** – usou da palavra primeiramente para parabenizar a Diretora da Educação e as equipes das escolas municipais pela realização da Parada Cívica e a comemoração dos 200 anos de independência. Na sequência falou da importância das eleições, da luta das mulheres para conquistarem seus direitos políticos e da expectativa que se cria a cada eleição. Lamentou a condição da população local, como havia exposto o Vereador Uines Santos e também a situação das crianças e idosos. Usou da palavra para comunicar que recebeu respostas do Prefeito sobre vários assuntos e destacou as suas cobranças quanto a falta de oferecimento de esporte e lazer para homens e mulheres, e para a comunidade em geral. Para encerrar pediu que o prefeito olhasse com carinho e reabrisse os centros de atenção de crianças e de idosos. **Sônia da Cruz** – usou da palavra primeiramente para comunicar que protocolou um pedido de moção de agradecimento para algumas pessoas que se dedicaram à Saúde do Município

por cerca de 30 anos. Em seguida abordou o histórico de trabalhos dos pretensos homenageados, as senhoras Maria de Lourdes Silva, Maria do Rosário, Magda Tarosso e o senhor Luiz Alves Santos. Usou da palavra também para falar da luta dos enfermeiros para conseguirem fazer valer o piso nacional concedido pelo Presidente da República e manifestou seu apoio a todos os servidores da Saúde, que são cerca de 80 atualmente. Após os discursos do Expediente, o Presidente passou ao período da Ordem do Dia e colocou em discussão única a **PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 007/2022**, de autoria da Mesa Executiva, que modifica e acrescenta dispositivos à Resolução nº. 004/1998, que dispõe sobre o novo Regimento Interno da Câmara Municipal de Jataizinho, adaptando o funcionamento e o processo legislativo à Lei Orgânica do Município de Jataizinho. O Vereador Uines Santos pediu para registrar a ata na íntegra (requerimento não apreciado) e disse que a Mesa tem competência para fazer isso, mas que este projeto servirá para facilitar a condução da perseguição política que teria dentro da Câmara. Disse que tem milhares de coisas mais importantes para arrumar e este projeto servirá só para conduzir uma “próxima cassação”, uma próxima perseguição. Disse que no momento não pode provar, mas mais pra frente o fará. Reiterou que o projeto serve só para perseguição política. Em votação o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e 1 contrário. O Presidente informou que ele também contou o seu próprio voto. Em segundo lugar colocou em discussão única o **REQUERIMENTO nº. 028/2022**, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, Requerendo o envio de ofício a pessoas da cidade concedendo votos de agradecimento pela atuação na área da Saúde em Jataizinho. A Vereadora Sônia pediu o apoio dos vereadores. o Vereador Presidente Bruno Barbosa apoiou a iniciativa da Vereadora. Em votação o requerimento foi aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente explicou que nesta matéria ele não deveria votar, e a seguir passou para o Período das Explicações Pessoais. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Uines Santos** – usou da palavra primeiramente para criticar a Câmara Municipal, pois ele se esforçou para colher assinaturas em um projeto, mas quando chegou na Casa não andou. Disse que as coisas funcionam ao bel prazer e “só conduzem os projetos que vão facilitar a perseguição política”. Acrescentou que já é a segunda semana do projeto que tá capengando há quase um ano, o projeto do bando de rações. Disse que a Comissão de Justiça e Redação deveria estar com o projeto do banco de rações, mas ele não encontrou a informação no Portal da Câmara. Disse que o Presidente tem sido omisso, assim como entrou de maneira duvidosa no cargo, e que não toma a frente em fraude de processo público, numa tentativa de agressão que ocorreu, num crime de uso de laranja que é um servidor da Prefeitura e numa CPI de faltas injustificadas (referência a um processo de sindicância). Neste momento o Assessor Jurídico do Presidente entrou na Sala das Sessões e passou a responder o Vereador Uines Santos. Retomada a palavra, o Vereador Uines requereu para constar na íntegra na Ata e disse: *“vou anotar aqui então. O Dr. Paulo falou que foi arquivada, que é Promotor Bruno Vagaes, que toma a frente da Promotoria de Patrimônio Público arquivou a denúncia. E isso né? E*

isso né o que você falou? Então tá, que ele arquivou. Vou falar com o Promotor Bruno Vagaes (...) não, não sou assessor não, não é por mal Vânia, ele acabou de falar, porque eu não tô sabendo, porque ele não mandou nada pra mim, mas vou perguntar o motivo porque foi arquivado, mas tem depoimentos aqui dentro aqui sobre as suas faltas. Com todo o respeito não é por mal, não é nem perseguição, mas são coisas que não sem nem contigo, é com o Presidente” (trecho redigido na íntegra a requerimento aprovado do Vereador Gordo). Logo após o Vereador Uines ainda usou da palavra para se dirigir ao Presidente e disse que não gostaria de brigar com os vereadores e nem com ninguém, mas queria que os seus projetos fossem respeitados. Disse que se o Presidente Bruno não queria que ele “batesse mais no Prefeito” ele pararia, mas queria que os seus projetos sejam colocados em pauta. O Presidente pediu a palavra e o Vereador Uines disse que se fosse para colaborar poderia falar. O Presidente resolveu não falar. Retomado o discurso o Vereador Uines disse que não seria justo não por seus projetos em pauta. **Regi da Saúde** – usou da palavra primeiramente para parabenizar o requerimento da Vereadora Sônia que requereu moção de agradecimento às pessoas da Saúde. Disse que queria acrescentar no requerimento a senhora Néia, que prestou bastante serviços no Hospital e agora está aposentada. Parabenizou o pessoal da ambulância que prestou serviços de pronto de atendimento a um rapaz na frente de sua casa e disse que a Saúde está no caminho certo. Usou da palavra para abordar que adquiriram um ônibus de 37 lugares e passou a fazer agradecimento ao senhor Barão e aos demais motoristas de ambulância. **Gordo** – usou da palavra primeiramente para dizer que ora pelas manhãs para que Deus os conduza nas sessões, mas que tem dias que tem escutar tanta baboseira e tanta coisa insignificante, trazidas por um Vereador que jogou a culpa em gestões anteriores, pelo fato de um cidadão ter roubado 6 tábuas em sua casa. Disse que “o cidadão” dizia que morava no Bela Vista e agora está jogando culpa nos administradores porque a população sofre. Disse que o Vereador quer dar uma de bonzinho e acha que todo mundo é culpado. Disse também que ele ficou afastado três meses da Câmara e pediu uma indenização de R\$ 120.000,00, e disse: “pra você ver a demagogia do cara”. Disse que acreditava que a Justiça negaria o pedido de Uines Santos e questionou que é uma pessoa “caçador de corrupto” e que não usa dinheiro público, agora está pedindo R\$ 130.000,00 de indenização por ter ficado afastado 3 meses. Disse que o Vereador votou contra “o aumento”, fez uma carreata linda e tem um projeto para reduzir subsídios, mas é demagogo, pois pediu R\$ 130.000,00 de indenização dos cofres públicos. Neste momento o Vereador Gordo e o Vereador Uines discutiram e o Vereador Gordo pediu ao ex-Vereador Sabará para verificar os valores da ação de indenização. Retomada a palavra disse que este Vereador também é o responsável pela situação dos coitadinhos do Bela Vista, onde a Prefeitura não pode colocar nada lá porque ele faz uma “maracutaia lá com 5 ou 6 pessoas” para não fazer a doação das ruas. Disse ainda que semana anterior ele foi tocado de uma reunião na Prefeitura. Mais uma vez os vereadores discutiram. Retomada a palavra disse que se trata de um candidato a Deputado que quer lesar a população, e disse: “e vem falar de

projeto de ração?”. Disse que o dinheiro da indenização daria pra comprar muita ração. Em seguida o Vereador Gordo dirigiu a palavra a uma munícipe chamada de Franciele e então ela passou a falar de forma que interrompeu a sessão. Como não conseguiu conter a munícipe o Presidente suspendeu a sessão. Retomados os trabalhos, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gordo e comunicou que lhe restou um minuto e meio de seu tempo de fala. O Vereador Gordo por sua vez usou da palavra para explicar que não disse que as rações não são importantes, mas que a pessoa usa de demagogia e ao mesmo tempo pede R\$ 127.000,00 de indenização. Disse também que o Vereador Uines já mentiu muitas vezes para o pessoal do Bela Vista e estava mentindo novamente pois está nas ruas pedindo votos para ser Deputado. Disse que tinha advogados na Câmara e novamente disse que ele pediu R\$ 127.000,00 de indenização. Disse ademais que o Presidente está a 8 meses na presidência e a culpa do projeto das rações estar parado é dele próprio pois ele ficou na presidência e não tomou atitude quanto ao projeto. Encerrou dizendo que o Vereador demagogo e candidato a Deputado está pedindo uma indenização de R\$ 127.000,00 por ter ficado afastado 3 meses da Câmara. Pediu ainda que “a meia dúzia que sempre está filmando”, filmasse o que ele estava dizendo. O Presidente tomou a palavra para dizer que foi aberta uma sindicância sobre os atos do servidor Paulo Frisa, que ocorreu a investigação e também seu arquivamento. Comunicou que também foi feita uma denúncia no Ministério Público, mas esta também foi arquivada. Disse então que se tratava de mais uma mentira e além do mais estaria atacando um servidor público. Disse que todos viram o ataque que ele fez ao doutor Paulo. O Vereador Uines Santos estava dizendo algo ao Presidente e então o Vereador Gordo tomou a palavra e requereu que o ataque do Vereador Uines ao advogado deles fosse colocado na íntegra na Ata. O Presidente consultou o Agente Legislativo que lhe informou que era necessário colocar em votação o requerimento. O Presidente comunicou que o Vereador Uines alegou que o tal projeto estaria parado há um ano na Câmara, mas que o próprio Vereador Uines foi Presidente quatro meses antes de seu mandato. Comunicou ainda que o Projeto das Rações está com as comissões e não pode passar por cima delas. Disse que o Vereador gosta de “causar” e “contar mentiras”. Disse também que quanto ao Projeto do Portal Transparência ele daria 3 minutos para que ele fosse até o fundo da Câmara e buscasse seu projeto para mostrar para Jataizinho inteira. Neste momento o Vereador passou a procurar o projeto em sua pasta e o Presidente ficou aguardando. Encerrados os 3 minutos o Vereador Uines Santos pediu para o servidor Tarciso trazer uma cópia do projeto para ele, mas o Presidente negou. Disse então que o Vereador é desorganizado e estava contando mentiras ao Plenário. Novamente confirmou que a sindicância do doutor Paulo havia sido arquivada na Câmara e no Ministério Público. Ainda questionou o Vereador sobre o fato do projeto estar parado há um ano sendo que ele próprio era o Presidente. Disse que já fazia 5 minutos e o Projeto do Mural não havia aparecido. O Presidente colocou em votação o pedido do Vereador Gordo para colocar integralmente na Ata, as palavras que usou para ofender o servidor público, já que se tratava da terceira vez seguida que citara o nome do

- Uines Fernando dos Santos -
Vereador

[illegible]